



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 26 DE ABRIL DE 2017

----- Aos 26 dias do mês de abril de 2017, teve lugar, na Sala de reuniões da reitoria da Universidade dos Açores, pelas 09h30, com transmissão por videoconferência para o *campus* de Angra do Heroísmo, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 16 de fevereiro de 2017. -----

----- **Ponto 3.** Informações da reitoria. -----

----- **Ponto 4.** Apresentação, análise e votação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2016: -----

----- **Ponto 4.1** Relatório de Atividades e Contas de 2016 da Universidade dos Açores. -----

----- **Ponto 4.2** Relatório de Atividades e Contas de 2016 do Serviço de Ação Social Escolar. -----

----- **Ponto 5.** Orientações para a repartição de recursos e orçamento anual. -----

----- **Ponto 6.** Convite para que a Universidade dos Açores seja um dos sócios fundadores da Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar nos Açores - futura Escola do Mar dos Açores. -----

----- **Ponto 7.** Proposta de alteração do mapa de pessoal. -----

----- **Ponto 8.** Proposta de alteração dos Estatutos da Universidade dos Açores. -----

----- **Ponto 9.** Outros Assuntos: -----

----- **Ponto 9.1** Relatório de Atividades Anual do Provedor do Estudante. -----

----- **Ponto 9.2** Relatório de Atividades Anual da Comissão de Ética. -----

----- **Ponto 9.3** Manual de Normas Gráficas e de Identidade Visual. -----

----- Para além do Eng.º José Manuel Almeida Braz, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros: -----

----- Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz, por videoconferência; -----

----- António Félix Flores Rodrigues; -----

----- Armindo dos Santos Rodrigues; -----

----- César Manuel Faria Malheiro; -----

----- Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo; -----

----- Gualter José Andrade Furtado; -----

----- João Manuel dos Anjos Gonçalves; -----

----- José António Tavares Resendes; -----

----- Luís Duarte Pereira da Terra; -----

----- Luís Miguel Salvador Machado Gomes; -----

----- Mário José Amaral Fortuna; -----

----- Paulo Jorge de Sousa Meneses. -----

----- Estiveram ausentes os conselheiros Filipe Resendes Alves e Sofia Margarida Pontes Teixeira, que justificaram a sua ausência antecipadamente. -----

----- Participou na reunião, na qualidade de reitor, o Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG. -----



Handwritten initials or signature in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- Participaram na reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, a Vice-Reitora para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, no período de discussão dos Pontos 4.1, 4.2 e 5, a Administradora da UAc e a Diretora Executiva dos SASE, no período de discussão dos pontos 4.1 e 4.2 respetivamente, bem como o Diretor Regional dos Assuntos do Mar, para apresentação do convite respeitante ao Ponto 6, tendo este último participado por videoconferência. -----

----- Apoiou o secretariado da reunião a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira, conforme estipulado no n.º 5 do artigo 4.º e no n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG. -----

----- Verificando-se a existência de quórum, o presidente deu início aos trabalhos. -----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- O conselheiro Mário Fortuna pediu a palavra para manifestar a sua gratidão pela total disponibilidade demonstrada pelos conselheiros externos, não só do Eng. José Braz e do Dr. Gualter Furtado, que desempenharam funções de Presidente e Vice-presidente do conselho, como também dos Eng.ºs César Malheiro e José António Resendes. Esta manifestação foi secundada pelo conselheiro Armindo Rodrigues e subscrita por todos os demais conselheiros eleitos presentes. Os conselheiros cooptados agradeceram, registando ter sido uma honra ter pertencido a este órgão, ajudando a UAc num período muito difícil e exigente. O presidente agradeceu igualmente a confiança nele depositada para presidir este órgão. -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 16 de fevereiro de 2017. -----

----- Colocada à votação, a ata da reunião ordinária do CG de 16 de fevereiro de 2017 foi aprovada por unanimidade dos 13 conselheiros presentes, que nela tinham participado. -----

----- **Ponto 3.** Informações da reitoria. -----

----- O reitor informou que (1) teve lugar no passado dia 6 de março o Doutoramento Honoris Causa do Dr. Jaime Gama, cuja cerimónia decorreu com grande elevação e dignidade, merecendo tal facto uma menção especial ao trabalho do Gabinete da Reitoria e da Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem, Infraestruturas e Ambiente; (2) terá lugar no próximo dia 12 de maio o Doutoramento Honoris Causa do Professor Doutor Vítor Aguiar e Silva, considerando ser uma honra poder contar com a presença dos conselheiros; (3) foram publicados a LOE e o DLEO, tendo este último contemplado a maioria das reivindicações do CRUP que constam do Compromisso para a Ciência e o Conhecimento assinado com o Governo da República em agosto do ano passado, e sobre as quais deu nota no seu discurso do Dia da Universidade. Assim: i) o orçamento das Universidades para 2017 manteve-se idêntico ao de 2016; ii) a consulta à ESPAP passa a ser efetuada apenas em regime de voluntariado por todas as IES; iii) as universidades foram dispensadas de recorrer ao INA; iv) o aluguer e a utilização de espaços para eventos fica isento de pagamento de taxas; v) não se registarão cativações para além do determinado para a constituição do fundo de coesão. Informou ainda que (4) com efeitos a 10 de março, foi remetido para publicação no Diário da República o despacho-conjunto que designa como fiscal único da UAc a sociedade de revisores oficiais de contas UHY & Associados, SROC, Ld.ª, com inscrição na Ordem das Sociedades dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 164, representada por Manuel Luís Fernandes Branco, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 652; (5) a reitoria propôs aos diferentes departamentos do Governo Regional que a relação entre estes e a UAc se passe a materializar exclusivamente sob a égide de convénios assinados entre a academia e cada uma das secretarias regionais, os quais servirão de envelope a Acordos de Projeto



Handwritten initials or signature in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

definidos com os serviços que se encontram sob a respetiva alçada, isto é, direções regionais, institutos regionais, fundos regionais, etc; (6) nos termos do previsto no Plano de Ação da reitoria para o período de 2014-2018, idêntico procedimento está a ser operacionalizado com as Câmaras Municipais, tendo já sido assinados convénios com todas as câmaras de S. Miguel, com a Câmara Municipal da Horta e com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Adicionalmente, foram enviadas propostas às restantes câmaras; (7) tendo sido questionada a legalidade da constituição da Sociedade Chegalvorada Produção, Exploração e Gestão Agrícola Unipessoal Ld.^a, o Gabinete da Reitoria procedeu à análise de todo o processo e expôs o assunto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que, conforme despacho da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, esclareceu a Universidade de que a referida Sociedade foi constituída de acordo com o dispositivo legal aplicável, não necessitando de autorização prévia dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da tutela; (8) a UAc reiterou junto do MCTES a necessidade de se obter com a máxima urgência autorização para que a academia deixe de ser acionista da Azores Parque Sociedade de Desenvolvimento e Gestão dos Parques Empresariais S.A., através da cedência, a título gratuito, à própria Azores Parque das 5000 (cinco mil) ações detidas, no valor de 25.000 euros, sendo dessa forma desonerada de todos os direitos e obrigações detidos até à data da cedência, bem como de quaisquer ónus emergentes relativos à participação de 2,5% no capital social da referida sociedade. ----

----- **Ponto 4.** Apresentação, análise e votação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2016: -----

----- O reitor informou que (1) o trabalho desenvolvido contou não só com o envolvimento da reitoria, mas também com a colaboração da Administração, dos Serviços de Ação Social Escolar e das unidades orgânicas e serviços da UAc; (2) foi elaborado, pela Vice-Reitoria para Área Financeira, Planeamento e Avaliação, um extenso relatório que incorpora todos os relatórios de atividades de todas as unidades orgânicas e dos centros de investigação; (3) este relatório irá servir de base para a publicação de um livro sobre a UAc, em formato adequado; (4) relativamente ao Relatório de Atividades, nada mais tem a acrescentar, para além do que consta no documento entregue aos conselheiros. -----

----- **Ponto 4.1** Relatório de Atividades e Contas de 2016 da Universidade dos Açores. -----

----- Foi dada a palavra à administradora da UAc, para apresentação do detalhe das contas. -----

----- A administradora fez uma breve apresentação da documentação previamente distribuída, designadamente os mapas de prestação de contas, esclarecendo dúvidas de pormenor levantadas por alguns conselheiros. -----

----- No final dos esclarecimentos da administradora, o conselheiro Gualter Furtado sublinhou a importância de se ter normalizado a situação do ROC. Realçou, também, as diferenças do parecer relativamente aos anteriores, mantendo apenas uma reserva e sem nenhuma ênfase. Fez votos para que, no futuro, os pareceres do ROC venham sem nenhuma ênfase e sem qualquer reserva. Finalmente referiu que era muito importante a participação do ROC nestas reuniões de discussão e aprovação das contas. O conselheiro Armindo Rodrigues aproveitou para dar os parabéns à reitoria pela qualidade e clareza dos documentos apresentados. -----

----- Antes de se proceder à votação do Relatório e contas o presidente procedeu à leitura do Parecer dos Membros Externos sobre o Relatório e Contas de 2016 da UAc e dos SASE. -----



Handwritten initials or signature in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- Concluídas as intervenções, o Relatório de Atividades e Contas de 2016 da Universidade dos Açores foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- O conselheiro Mário Fortuna apresentou declaração de voto que fica apensa à presente ata. -----

----- O presidente colocou à votação a Deliberação n.º 2/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, o Relatório de Atividades e Contas de 2016 da Universidade dos Açores.” Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (catorze) conselheiros. -----

----- **Ponto 4.2** Relatório de Atividades e Contas de 2016 do Serviço de Ação Social Escolar. -----

----- A Diretora Executiva dos SASE fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes do Relatório de Atividades e Contas dos SASE para 2016. -----

----- Não havendo dúvidas sobre a matéria, o Relatório de Atividades e Contas de 2016 dos Serviços de Ação Social Escolar foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- O presidente colocou à votação a Deliberação n.º 3/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, o Relatório de Atividades e Contas de 2016 dos Serviços de Ação Social Escolar.” Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (catorze) conselheiros. -----

----- **Ponto 5.** Orientações para a repartição de recursos e orçamento anual. -----

----- O reitor explicou que o documento com as orientações gerais para a repartição de recursos e orçamento anual foi distribuído por todos e foi elaborado tendo em linha de conta a implementação do processo de contabilidade analítica na UAc. -----

----- Foi dada a palavra à Vice-Reitora para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, que fez uma apresentação detalhada da forma como seriam imputados custos e receitas a cada unidade orgânica e serviço. A metodologia tem como primeiro pressuposto a afetação, em primeiro lugar, das transferências do Orçamento de Estado à cobertura de custos com pessoal. -----

----- Sobre esta matéria intervieram os conselheiros José António Resendes, para realçar que esta metodologia não permite trabalhar a eficiência e a eficácia com que são utilizados os recursos da Universidade no desempenho das suas atribuições, sendo necessária uma outra abordagem que permita olhar para estes indicadores de gestão, e Mário Fortuna, para sublinhar a importância de se fazer um exercício de distribuição de receitas e despesas fora da restrição orçamental “congelada” pelo acordo de não evolução orçamental que o Ministério fez com as universidades, para a atual legislatura. Sublinhou a importância de se fazer um exercício que permita fazer uma gestão efetiva da eficiência e da eficácia das diversas unidades orgânicas e serviços da UAc. -----

----- **Ponto 6.** Convite para que a Universidade dos Açores seja um dos sócios fundadores da Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar nos Açores - futura Escola do Mar dos Açores. -----

----- Antes de dar início a um período de discussão sobre este ponto, o presidente passou a palavra ao Diretor Regional dos Assuntos do Mar, Dr. Filipe Mora Porteiro, que participou na reunião por



Handwritten signature or initials in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

videoconferência, a partir do *campus* da Horta, agradecendo a sua disponibilidade para participar nesta reunião. -----

----- O diretor regional agradeceu o convite e fez uma breve apresentação sobre o que é Escola do Mar dos Açores, quer em termos de estruturas e equipamento, quer ainda em termos de formação propriamente dita, explicando tratar-se de uma escola profissional, muito dirigida para uma temática específica (o mar), de formação não superior, possibilitando dupla formação, ou seja, o ensino obrigatório e a qualificação profissional. Em relação aos parceiros, referiu que já conta com o apoio da Escola Náutica Superior Infante D. Henrique, como sócio fundadora, e que, para além da parceria que pretendem estabelecer com a UAc, também esperam contar com o apoio da Câmara Municipal da Horta, bem como do Governo Regional, entre outras entidades. Quanto à parceria com a UAc referiu que esta escola poderá colmatar algumas lacunas existentes no *campus* da Horta, não só em termos de equipamento para os CTESP, mas também no apoio social, tendo em conta que a UAc não providencia alojamento nem cantina para os seus estudantes no *campus* da Horta, sendo este um investimento que a escola terá de fazer para os seus estudantes, podendo beneficiar os estudantes da UAc. -----

----- Após a intervenção do diretor regional, o reitor informou que (1) este é um processo que remonta a 2015, altura em que o Doutor Filipe Porteiro, à data já diretor regional, lhe havia apresentado o projeto pela primeira vez, convidando a Universidade a ser membro fundador da associação a criar; (2) desde essa data até ao presente teve lugar um longo e moroso processo negocial, durante o qual a proposta de estatutos inicialmente apresentada foi alvo de sucessivas melhorias no sentido de garantir que a associação não concorrerá com a Universidade; (3) o documento em causa foi expurgado de todas as referências a atividades que vão além da formação profissional técnica, designadamente do articulado que possibilitava iniciativas no domínio do ensino superior técnico, da investigação e da prestação de serviços de investigação e desenvolvimento. Por fim, sublinhou que, em seu entender, a versão acordada com o Governo Regional no passado dia 24 de abril já contempla todas as alterações propostas pela Universidade, pelo que está em condições de ser analisado pelo conselho geral sem que haja preocupações sobre a existência de eventuais áreas de sobreposição. -----

----- De seguida, foram abertos dois períodos de intervenções, para pedidos de esclarecimento sobre a matéria, nos quais foram intervenientes os conselheiros Armindo Rodrigues, que se mostrou preocupado com os aspetos financeiros de um novo compromisso desta natureza, António Félix Rodrigues, que levantou dúvidas sobre o investimento que a UAc terá de fazer, mesmo que seja reduzido; só havendo mais-valia para a UAc se efetivamente os equipamentos forem do interesse da UAc a nível da investigação científica e a nível da formação não vendo como se pode tirar vantagens para a UAc, João Gonçalves, que sublinhou a mais-valia que esta parceria pode trazer à UAc porque esta Escola pode criar componentes práticas para os alunos que frequentam os CTESP, Gualter Furtado, para se manifestar preocupado com os potenciais conflitos de interesses que podem advir de uma posição de sócio nesta área de ensino, embora reconhecendo que a UAc não pode ficar de fora de um processo dessa natureza, na área do ensino e alertando para o facto de ser necessário o Ministério se pronunciar sobre a decisão que a Universidade dos Açores vier a tomar, Mário Fortuna, para lembrar que o objeto social da UAc é assegurar formação a nível superior, devendo acarinhar a iniciativa, mas concentrando-se no seu contributo de nível avançado na formação na área do mar.



Handwritten initials or signature in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Acrescentou que, no que concerne equipamento, pode haver colaboração de parte a parte, com base em protocolos adequados. Os conselheiros Eduardo Brito Azevedo, Luís Gomes, Ana Arroz e José Braz intervieram para sublinhar que os prós da colaboração suplantam os problemas que possam advir da participação da UAc na nova entidade. -----

----- No final destas intervenções o reitor lembrou que o investimento direto da Universidade se resume ao pagamento da quota prevista nos estatutos propostos, no valor de 2.000 euros. Relativamente ao interesse da Universidade, lembrou que esta matéria foi sempre avaliada em conjunto com o então departamento de Oceanografia e Pescas, e que a adesão ao projeto pode potenciar o desenvolvimento do polo universitário do Faial. Relativamente às dúvidas jurídicas, o reitor afirmou que o que estava em causa era a aceitação ou não do convite formulado pelo Governo Regional e reiterou que, aceite o mesmo, a reitoria iria desenvolver os procedimentos necessários para a concretização da adesão. -----

----- Continuada a discussão do tema, intervieram o conselheiro Gualter Furtado que se mostrou sensível aos argumentos do reitor e reiterou a necessidade de autorização por parte do Ministério, Mário Fortuna para se demonstrar reticente quanto à forma da participação no projeto, entendendo ser importante que se estabeleça protocolo com a Escola Náutica Superior Infante D. Henrique, Eduardo Brito Azevedo, para sublinhar que considera estratégico para a UAc estar envolvida no projeto mesmo com envolvimento no capital e nos órgãos de gestão, Luís Gomes, para recordar que existem outras escolas profissionais em outras áreas de formação, nas quais a UAc não tem qualquer tipo de participação, Ana Arroz, para afirmar que a UAc não deve deixar de aceitar por uma questão de estratégica que pode ser benéfica para os dois lados, defendendo, na mesma, que a UAc estabeleça um protocolo com a Escola Náutica Superior, João Gonçalves, para relembrar que no passado já existiu um protocolo com a Escola Náutica, para a criação do CET em Operadores Marítimo-Turísticos, que foi assinado pela anterior reitoria, que também fez parte do protocolo de criação da futura Escola do Mar. -----

----- O reitor discordou da apreciação feita por alguns conselheiros e sublinhou que este processo não pode ser visto como uma imposição ou instrumentalização da Universidade dos Açores por parte do Governo Regional. Pelo contrário, disse, o Governo Regional ao aceitar as condições apresentadas pela Universidade demonstrou abertura negocial e total compreensão sobre os termos em que a academia se dispõe a participar. Sobre o assunto, o reitor referiu que o conselho deve avaliar o projeto sob o ponto de vista do seu interesse estratégico e, neste contexto, relevou a importância de a Universidade poder, por esta via, potenciar as valências de que dispõe no Faial. A título de exemplo, referiu que poder contar com o acesso a cantina, residências e biblioteca, poderá abrir caminho para que se venha a projetar para o Faial uma licenciatura na área do mar, universitária ou politécnica, o que no presente quadro é manifestamente impossível dadas as exigências da A3ES. Por outro lado, sublinhou que considera importante que a Universidade seja parceira do projeto ao mesmo nível da Escola Superior Infante D. Henrique, marcando presença igualmente forte numa iniciativa que se projeta numa área com elevado potencial. Finalmente, e pelo exposto, referiu que era de opinião de que a Universidade dos Açores deveria aceitar o convite com base na proposta de estatutos agora acordada, e lembrou que ao demarcar-se do processo, a Universidade daria argumentos para que os outros associados retrocedessem na redação dos estatutos e, aí sim, abrir-se-ia caminho a que a



QA

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

associação viesse a desenvolver atividades em concorrência com a academia. O reitor reiterou estar confortável com a última versão da proposta de estatutos e lembrou que entrando hoje a Universidade não compromete o futuro, pois poderá sempre sair amanhã, se enquanto associado constar que a orientação da associação se desvia do rumo agora definido. -----

----- Concluídas as intervenções, e colocado o assunto à votação, o Conselho Geral aprovou, por maioria dos presentes, com 12 votos a favor e 1 abstenção, num total de 13 (treze) conselheiros, a proposta de que a UAc deverá aceitar o convite formulado pelo Governo Regional para ser um dos sócios fundadores da Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar nos Açores – futura Escola do Mar dos Açores, devendo agora dar seguimento aos aspetos formais. -----

----- Apresentou declaração de voto o conselheiro Gualter Furtado. Absteve-se o conselheiro Luís Terra. -----

----- **Ponto 7.** Proposta de alteração do mapa de pessoal. -----

----- A apresentação deste ponto foi retirada da ordem de trabalhos, a pedido do reitor -----

----- **Ponto 8.** Proposta de alteração dos Estatutos da Universidade dos Açores. -----

----- O reitor explicou o sentido de urgência da proposta que faz algumas alterações pontuais e visa dar melhor suporte legal à organização de alguns dos órgãos, com especial destaque para o Conselho Científico. Apresentou a proposta e acolheu contributos de vários conselheiros, convergindo-se para a proposta consensualizada que se apresenta como anexo a esta ata. -----

----- Luís Terra destacou que (1) os atuais estatutos foram alterados há menos de 1 ano, tomando posse de um novo concelho no próximo mês de maio, pelo que qualquer eventual alteração deve ser apreciada e decidida pelo conselho a eleger, sempre tendo de ser precedida de uma deliberação sobre a vontade do Conselho de alterar os Estatutos, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 136.º dos mesmos; (2) que a fixação de competências para o coordenador de departamento, como consta da proposta do novo artigo 42.º-A, agora apresentada, nunca deve constar dos Estatutos da Universidade, mas sim dos Estatutos de cada Faculdade/Escola, sendo da competência das respetivas assembleias. ---

----- Concluídas as intervenções, foi colocada à votação a proposta de alteração extraordinária dos Estatutos da UAc, no respeito pela alínea b) do n.º 1 do art.º 136.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, tendo a mesma sido aprovada por maioria dos presentes, com 10 votos a favor e 2 votos contra, num total de 12 (doze) conselheiros. -----

----- Votaram contra os conselheiros Luís Terra e António Félix Rodrigues. -----

----- Não participou na votação o conselheiro Gualter Furtado, por se encontrar ausente no momento da votação. -----

----- O presidente colocou à votação a Deliberação n.º 4/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por maioria dos presentes, com 10 votos a favor e 2 votos contra, num total de 12 (doze) conselheiros, a proposta de alteração extraordinária dos Estatutos da UAc, no respeito pela alínea b) do n.º 1 do art.º 136.º dos Estatutos da Universidade dos Açores.” Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 12 (doze) conselheiros. -----

----- De seguida, foi colocada à votação a proposta de alteração dos Estatutos da Universidade dos Açores apresentada pela reitoria e anexada a esta ata. Tendo o conselheiro Luís Terra questionado se a votação não ia ser efetuada para cada proposta de alteração, o presidente comunicou que essa votação



Handwritten initials or signature in the top right corner.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

seria feita em bloco, para todas as alterações propostas, procedendo à votação da proposta em bloco que foi aprovada por maioria dos presentes, com 11 votos a favor e 1 voto contra, num total de 12 (doze) conselheiros.-----

-----Votou contra o conselheiro Luís Terra.-----

-----Não participou na votação o conselheiro Gualter Furtado, por se encontrar ausente no momento da votação.-----

----- O presidente colocou à votação a Deliberação n.º 5/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por maioria dos presentes, com 11 votos a favor e 1 voto contra, num total de 12 (doze) conselheiros, a proposta de alteração dos Estatutos da Universidade dos Açores apresentada pela reitoria, no respeito pelo n.º 2 do artigo 136.º dos Estatutos da Universidade dos Açores.” Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 12 (doze) conselheiros.-----

----- **Ponto 9.** Outros Assuntos: -----

----- **Ponto 9.1** Relatório de Atividades Anual do Provedor do Estudante.-----

----- O Conselho tomou conhecimento do Relatório de Atividades Anual do Provedor do Estudante.--

----- A conselheira Ana Arroz alertou para o que considera uma lacuna no referido relatório, que é o facto de não apontar a reincidência de reclamações relativamente a alunos e professores.-----

----- **Ponto 9.2** Relatório de Atividades Anual da Comissão de Ética.-----

----- O Conselho tomou conhecimento do Relatório de Atividades Anual da Comissão de Ética.-----

----- **Ponto 9.3** Manual de Normas Gráficas e de Identidade Visual.-----

----- Os conselheiros tomaram conhecimento do Manual de Normas Gráficas e de Identidade Visual, finalizado, cuja apresentação havia sido feita em reunião anterior.-----

----- Havendo necessidade de a ata da presente reunião ser aprovada pelos conselheiros que nela participaram, foi marcada reunião extraordinária para o dia 4 de maio de 2017, tendo como pontos da agenda a aprovação da ata da presente reunião, bem como da ata da reunião do dia 4.-----

----- No final dos trabalhos, o reitor pediu para intervir, tendo proferido as seguintes palavras:-----

----- “Agradeço ao Conselho Geral a forma construtiva como exerceu as suas competências ao longo dos primeiros três anos de mandato da atual reitoria, assim como a confiança que o órgão sempre demonstrou ter na atuação da reitoria para se conseguir ultrapassar uma das mais importantes crises por que passou a Academia.-----

----- Não é demais recordar que no início deste mandato existia um problema da ordem dos 8,4 milhões de euros para resolver e um défice estrutural de cerca de 2 milhões de euros. A Universidade tinha uma estrutura orgânica e de serviços obsoleta, um conjunto de regulamentos ultrapassados ou mesmo em falta, e uma ausência quase total de procedimentos e de mecanismos de controlo da eficiência, da eficácia, da qualidade e do cumprimento das disposições legais vigentes. Muito se fez e muito há ainda por fazer, mas sem a tolerância e o consenso que pautaram a relação entre o Conselho Geral e a Reitoria, no respeito pelas competências de cada órgão, não teria sido possível chegar onde chegámos. Neste contexto, tenho de realçar igualmente o papel e o esforço dos restantes órgãos e estruturas universitárias em todo o processo de reestruturação da nossa instituição.-----

----- Permitam-me uma palavra de especial apreço a todos os membros cooptados pela dedicação e interesse que sempre demonstraram pela nossa Universidade, dentro e fora do órgão, agradecendo de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

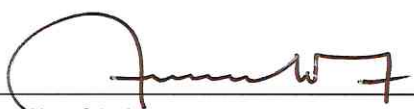
forma particular ao seu atual presidente, o Eng.º José Manuel Braz, e na sua pessoa, ao antigo presidente, o doutor Ricardo Madruga da Costa, assim como ao Dr. Gualter Furtado, vice-presidente do conselho, e aos Eng.ºs César Malheiro e José António Resendes. -----

----- Por último, e embora esses certamente vão continuar connosco, o meu agradecimento pessoal, que penso ser partilhado por todos os presentes, à Administradora da Universidade, Dr.ª Margarida Santana, e à Diretora Executiva dos SASE, Dr.ª Ana Homem de Gouveia, e a toda a equipa reitoral, que nos acompanharam em diversas reuniões, à Dr.ª Esperança Alves e à Dr.ª Cristina Cunha, pelo seu apoio ao funcionamento permanente do conselho, e ao Gabinete da Reitoria, em particular à Diretora do Serviço da Reitoria, Dr.ª Beatriz Estrela Rego, e à Maria Santo Cristo, minha secretária, que ajudaram na preparação de aspetos logísticos e, sobretudo, dos elementos que serviram de suporte a todas as nossas reuniões. -----


----- Como corolário do objetivo “Universidade” que nos uniu ao longo destes três anos, tenho a honra de convidar V. Ex.ªs, assim como todos aqueles que atrás enumerei para um simples almoço de confraternização, preparado pelos serviços de Ação Social Escolar, e que será servido no Salão Nobre deste edifício.”-----

----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 14h45, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL


JOSÉ MANUEL ALMEIDA BRAZ

O SECRETÁRIO


MÁRIO JOSÉ AMARAL FORTUNA

Finali Funtado

Declares do Voto

Este ~~meu~~ ^{meu} voto favorável neste
 ponto é ^{dado no momento de ser requerido} ~~anunciado~~ a ~~uma~~ ^{uma} ~~pre~~ ^{pre} ~~en~~
 pre'vio ou dado posteriormente a esta
 deliberação do Conselho, seja ratifi-
 cada pelas entidades ~~reguladoras~~
 de fiscalização e reguladoras da Universidade dos
 Apoio e designação ~~mentio~~ ^{Final}
 A' ~~m'o~~ ^{que} de Educação e ~~Intervenção~~
 a Política de Conflitos de Interesses.

→ Ja que me parece que son razonablemente
basado en Protocolo amplia mejores
objetivos e financiamiento de la Universidad. ² *Signat*

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto favoravelmente o relatório e contas para o ano de 2016 uma vez que continue a nas evidências a contabilizações analíticas por unidade organizativa e por serviço, por haver evidências de que o sistema de contabilidade analítica será montado e operacionalizado em 2017, no termos da lei aplicável.

Considero, no entanto, que o cumprimento deste preceito de lei é fundamental devido ser esantinado pelo ROC e pelas demais entidades que se pronunciam sobre o orçamento e execução orçamental da U.A.

Manoel Ferreira
26/04/2017